

Grand Tour Ásia Central 2021

De 3 a 21 de outubro

19 dias de viagem/17 diárias de hotelaria

Um fascinante roteiro seguindo a milenar ROTA da SEDA através do Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão.



Um itinerário através da Ásia Central pela antiga Rota da Seda que conectava o Extremo Oriente com a Europa, possibilitando o contato entre as grandes civilizações da China e Índia, com a

Mesopotâmia, Oriente Médio e Europa. Caravanas comerciais, missões diplomáticas, religiosas e militares passaram, ao longo de um milênio, por este caminho que desbravaremos juntos através de vales férteis, desertos, montanhas e estepes.

Uma viagem única ao tempo áureo medieval de **Samarkand** no Uzbequistão e **Khujand** no Tadjiquistão, em contraponto com o legado czarista e soviético de **Almaty** no Cazaquistão e **Bishkek** no Quirguistão, e toda modernidade de **Ashgabat** no Turcomenistão. Através de cenários marcantes como as estepes do Cazaquistão, as imponentes montanhas do Quirguistão e áreas desérticas do Uzbequistão, ainda mais singulares com toda a diversidade étnica de Cazaques, Quirguizes, Uzbeques, Tadjiques e as diversas tribos Turcomanas.

2

Este recorrido pelas lendárias cidades da milenar Rota da Seda, Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, e palco de ação de personagens da história universal como Alexandre, Genghis Khan e Tamerlão, e de nosso imaginário viajante com Marco Polo, já promete ser especial. Aliado a isso, a situação geopolítica peculiar dessas ex-Repúblicas Soviéticas, entre o mar Cáspio e a cordilheira Tiam Shan, com a Sibéria ao norte e Afeganistão ao sul, fazem da Ásia Central uma das regiões mais remotas e fascinantes da Terra.

Breve Introdução Histórica

A Ásia Central é habitada por povos de origem turca e religião muçulmana, nômades que emigraram do sul da Sibéria a partir do séc. X.

Ao longo da história, vários impérios persas e turcos se estabeleceram na região, arrasados pelas tropas mongóis de Genghis Khan em 1220. O império Mongol que se estendia da China à Europa, através do qual a rota da seda prosperou com trocas culturais e comerciais ao longo do caminho. Fica, até nossos dias, um impressionante legado arquitetônico do império Timuriade do séc XV, e a partir do século seguinte da dinastia Shaybanid em Bukhara, e Khorezm em Khiva. Toda a região caiu sob dominação da Rússia Czarista no final do século XIX, e dos Bolchevistas a partir de 1917.

Com o desmembramento da União Soviética em 1991, as 5 repúblicas da Ásia Central se declararam independentes, entram na década seguinte na área de interesse americano em função do envolvimento com o vizinho Afeganistão, e atualmente se aproximam da poderosa China que investe na "nova rota da seda".

Uma fascinante viagem pela intrincada geopolítica global no coração da Ásia, que iremos aos poucos entendendo esse complexo quebra-cabeça.

DAY BY DAY

03/10/2021 (DOM) - DIA 1 | POA, BH E RIO/SP/ISTAMBUL



Embarque no voo TURKISH AIRWAYS TK 194 saindo de Guarulhos às 22h35.

04/10/2021 (SEG) - DIA 2 | ISTAMBUL/ALMATY



Chegada a Istambul às 17h10.

Conexão com o voo TURKISH AIRWAYS TK 350 saindo às 20h35.

4

05/10/2021 (TER) – DIA 3 | ALMATY



Chegada a Almaty às 04h45 e traslado ao hotel.

Acomodação por 3 noites de acomodação de 4 a 7/10 no:



THE RITZ-CARLTON ALMATY

Esentai Tower, Al-Farabi Avenue 77/7

Telefone: +7 727 332 8888

www.ritzcarlton.com/en/hotels/kazakhstan/almaty

Check in imediato e descanso pela manhã.

À tarde, visitaremos Almaty, antiga capital do Cazaquistão, onde apreciaremos a herança da estética russa czarista e soviética em sua arquitetura.

Almaty foi fundada em 1854 como parte importante do jogo diplomático Russo, como assentamentos de cossacos, que vai se constituir na maior cidade do Cazaquistão – a partir da qual os russos controlariam a região recém conquistada.

Os russos trouxeram com eles a sua religião e visitaremos em Almaty uma das primeiras igrejas ortodoxas construídas na Ásia Central – **a Catedral da Ascensão**, com seu teto colorido, e sua estrutura toda em madeira - uma das maiores construções em madeira do mundo.



06/10/2021 (QUA) - DIA 4 | ALMATY

Os russos se expandiram a partir do sec. XVIII ao sul, inicialmente transformando as bordas das estepes cazaques em terras agrícolas e, posteriormente, começando com a fundação de fortes. Esta conquista lenta do coração da Ásia Central, se acelera no século XIX com a conquista de toda região em apenas 2 décadas. Com a liberação dos servos na Rússia em 1861 o Czar Alexandre II vislumbrou nas amplas estepes do Cazaquistão as terras para o assentamento desses agricultores russos.

Além disso, ao conquistar toda a Ásia Central entre 1865 e 1887 o império Russo ampliou em 20% o seu território e chegando até as montanhas de Tian Sham, garantindo uma fronteira física intransponível protegendo sua nova fronteira da expansão Britânica ao sul – que já se entendia do Afeganistão, subcontinente Indiano até a Birmânia. Esta disputa entre as potências imperiais Czarista e Britânica para promover seus próprios interesses na região ficou conhecida como o "Grande Jogo" e foi determinante para a história da região que desbravaremos.

Ao circularmos por Almaty veremos faces coreanas nos mercados, traços de alemães e russos nas ruas. Na 2ª Grande Guerra, vários milhões de refugiados e centenas de fábricas foram transferidas de diferentes partes da União Soviética para a relativamente segura Ásia Central e a região transformou-se permanentemente numa parte importante do complexo industrial soviético. Instalações

militares foram localizadas na região, incluindo as instalações de testes nucleares e espaciais. A Campanha de Terras Virgens, a partir de 1954, de reassentamento massivo de agricultores da União Soviética trouxe ao Cazaquistão mais de 300.000 pessoas, resultando numa grande mudança étnica na região.

**07/10/2021 (QUI) - DIA 5 | ALMATY/BISHKEK
(235 KM)**

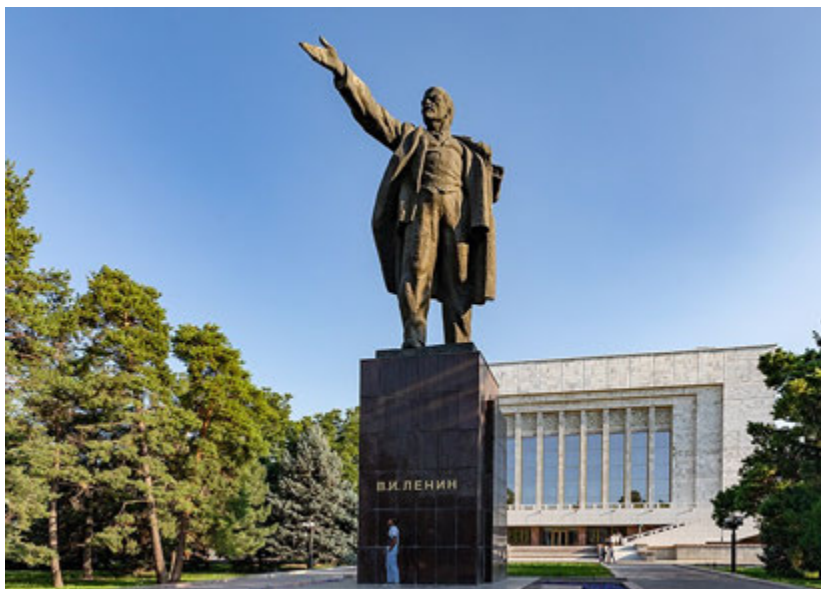
No caminho de Almaty à Bishkek atravessaremos as amplas estepes que dominam 90% do território do Cazaquistão, cujo povo formou, até o séc. XIX, o último grande império nômade da história.

7



Chegada à tarde em Bishkek, a capital do Quirguistão, situada 800 metros acima do nível do mar junto a cadeia de montanhas de Kyrgyz Ala-Too que atingem 4.885 metros, uma extensão da cadeia de Tian Shan. Em função da predominância de um território montanhoso o Quirguistão funcionava como fronteira natural e área estratégica de segurança territorial do império Russo e da federação Soviética – estando fechada ao mundo exterior por todo aquele período, e que teremos o privilégio de agora desbravar. Como Almaty perceberemos o legado soviético em seu plano urbano e arquitetônico com suas amplas avenidas e edificações monumentais ao estilo soviético.

8



Acomodação por 2 noites de 7 a 9/10 no:



HOTEL ORION

21 Erkindik Ave, Tel: +996 312 556 666

www.orionbishkek.com/en

08/10/2021 (SEX) - DIA 6 – BISHKEK

Pela manhã visitaremos a cidade a partir da praça central de Ala-Too, o Museu de História Nacional e o mercado de Osh, na parte ocidental da cidade.

À tarde, passeio ao Ala-Archa Canyon National Park para sentirmos a imponência da cordilheira Tian Shan que domina o país. Trata-se de um parque de 200 km² com 20 glaciares e 50 montanhas a partir de uma altitude de 1500m e que culmina com o Pico Semanova Tian-Shanski de 4.895 m de altura.



10

O Kyrgystan tem 94% de seu território de montanhas, 30% das quais cobertas por neves eternas. Devido a sua localização fronteiriça com a China, esta região foi mantida fechada durante todo o período Soviético, resultando em um paraíso para montanhistas, com sua majestosa natureza intocada.

09/10/2021 (SAB) - DIA 7 | BISHKEK/TASHKENT

Após o café da manhã, traslado ao aeroporto.



Embarque no voo da Uzbekistan Airways HY-778 saindo as 12h40 de Bishkek e chegando as 13h00 em Tashkent.

Chegada na capital do Uzbequistão e traslado ao hotel.

O Uzbequistão impressiona pelo seu marcante legado histórico e arquitetônico. Até as Grandes Navegações, no séc XVI, definirem novas rotas para o comércio com o Oriente, o grande eixo comercial era a Rota da Seda, que cruzava a região pelas lendárias cidades de Samarkand e Bukhara – que impressiona pela preservação de seu conjunto urbano medieval que nos transporta ao passado. Ao longo de nossa viagem, recheada de história, mergulharemos nesse passado épico em suas mesquitas e madrassas (a palavra árabe que designa as escolas religiosas islâmicas) onde identificaremos os elementos tradicionais da arquitetura islâmica com seus iwans (pórtico de entrada aberto e abobadado) e os minaretes, além de seus movimentados bazares e tranquilas praças.



12

Tashkent é uma cidade de contrastes com sua parte antiga medieval e islâmica, e parte moderna soviética. Começaremos visitando a parte antiga da cidade em torno da **Madrassa Barak-Khan**, construída no século XVI por Suyunidzh-Khan, neto do famoso astrônomo Ulugbek. No complexo islâmico der Krast Imam, observaremos a bela Mesquita Teleshayakh e a biblioteca que abriga uma preciosidade – uma cópia do primeiro Alcorão manuscrito do mundo, Alcorão de Usmaão do século VII. No Bazaar de Chorsu, restaurado nos padrões da arquitetura tradicional, observaremos o movimento mercado que nos remete ao milenar comercio da rota da seda.

Acomodação por 2 noites de 9 a 11/10 no:



HOTEL LOTTE TASHKENT

56 Buyuk Turon Street, Tel: +998 78 120 58 00

www.lottehotel.com/tashkentpalace-city/en.html

Havendo programação artística iremos conferir nessa noite o imponente **Teatro Navoi**, que recebia durante o período soviético os seus melhores espetáculos de balé e ópera.



10/10/2021 (DOM) - DIA 8 | TASHKENT

Mais um dia dedicado à Tashkent – a capital e a maior cidade do Uzbequistão com 2,5 milhões de habitantes, que é a principal cidade da Ásia Central. Este centro comercial e educacional da região, reúne também os melhores restaurantes, museus e vida noturna uzbeques.

O povoamento, que começou como um oásis junto ao rio Tchirtichik foi conquistada pelos árabes no séc. VIII e destruída pelos Mongóis no sec. XIII. Com a estabilidade da "pax mongólica" a rota da seda se amplia e fortalece, e com ela Tashkent ressurgiu e se desenvolve como ponto estratégico de conhecimento e comércio no período de Tamerlão (séc. XIV) e com a dinastia Shaybanid (séc. XV). Tashkent foi uma cidade-estado independente no séc. XVIII, anexada ao Khanato de Kokand no início do sec. XIX e conquistada pelos czaristas em 1865 passando a ser a capital do Turquestão Russo. Com a queda do império é incorporada à União Soviética, passando a ser em 1930 a capital da República Socialista Soviética do Uzbequistão, e com o desmembramento da URSS capital do Uzbequistão, país independente desde 1991.

A cidade mais moderna e desenvolvida do país, tem forte influência soviética, pois foi o epicentro de um terremoto de 5,1 de magnitude que em 26 de abril de 1966 a destruiu, sendo reconstruída no estilo arquitetônico do funcionalismo soviético da época.

Percorreremos seus grandes boulevards arborizados, até a sua Praça Central, onde ficava o forte do governador do Turquestão no período Czarista, e a estátua de Lenin da época Soviética substituída pelo Monumento da Independência. Já na Praça Amir Timur, tem o monumento a Tamerlão, o último dos grandes conquistadores nômades da Ásia Central que governou, no sec.

XIV, a partir do Uzbequistão um vasto império que se estendeu do Cáucaso à Índia.

Ao redor da praça entre outros prédios governamentais a Universidade de Direito, também do período soviético. Para quem se aventurar abaixo da superfície, vai verificar que as estações do metrô nos lembram as de Moscou, decoradas com lustres, mármore e granito.



Visitaremos também o Museu de Artes Aplicadas do Uzbequistão, na antiga residência do diplomata russo Alexander Polovtsev, do período czarista.

11/10/2021 (SEG) - DIA 9 | TASHKENT/KHUJAND (170 KM)

Conheceremos hoje mais uma das 5 ex-Repúblicas Soviéticas da Ásia Central – o Tadjiquistão.

Após a revolução Russa, a Ásia Central experimenta uma onda de reorganizações administrativas. Em 1918 os bolcheviques configuram a República Soviética Socialista Autônoma do Turquestão que foi posteriormente subdividida. Em 1920 surge o Cazaquistão e em 1924 o Uzbequistão e Turcomenistão. Em 1929 o Tadjiquistão é desmembrado do Uzbequistão e em 1936 o Quirguistão do Cazaquistão.

Essas fronteiras pouco tinham a ver com a composição étnica, mas os soviéticos achavam que era importante dividir a região, pois viam no pan-turquismo e no pan-islamismo como ameaças à integridade da União Soviética. Na época de Stalin as línguas e culturas locais foram sistematizadas e codificadas, e suas diferenças claramente demarcadas e incentivadas. Novos sistemas de escrita em cirílico foram introduzidos, para quebrar os laços com Ira e Turquia, e, a fronteira sul foi quase totalmente fechada e todas as viagens e o comércio foram direcionados para o norte através da Rússia.

A Política Soviética de dividi-los para melhor controlá-los repercute em tensões étnicas até hoje, pois cada país tem bolsões das outras minorias em seus territórios – afinal

além de serem historicamente nômades, esses diferentes povos compuseram a mesma nação por mais de 70 anos.

Passaremos o dia em Khujand que é a segunda maior cidade do Tajiquistão e foi um importante ponto de parada da Rota da Seda e polo cultural que recebia uma série de poetas e cientistas famosos do mundo islâmico. A cidade foi fundada há 2500 anos por Cyro, o Grande, da Pérsia que dá o nome ao rio que cruza a cidade.

Visitaremos sua praça principal onde encontra-se o Museu Histórico de Sughd nas antigas muralhas da cidade, e o mausoléu do Sheik Muslihiddin.

Reviveremos o tempo das grandes rotas comerciais no Panjshanbe Baazar (que em persa significa “mercado de terça-feira”), um dos maiores mercados da Ásia Central.



Acomodação por 1 noite de 11 a 12/10 no:



HOTEL PARLIAMENT

28 Syrdarya Street, Tel: +992 92 897 7840

A Nova Rota da Seda

Existem rotas comerciais entre a Ásia e a Europa desde o início da história da humanidade, culminando na famosa Rota da Seda, que percorria 15.000 km entre Xi'an na China e o Império Romano por onde trafegava mercadorias como sedas, porcelanas, pedras preciosas, ouro, prata, tapetes, vidro, turquesa, papel, especiarias, etc., desde os tempos antigos em ambas as direções entre a Ásia e a Europa.

Além do comércio, a Rota da Seda era uma via de troca de cultura, arte, religião e conhecimento. No entanto, não era uma estrada bem definida no sentido moderno, mas era mais uma rota geral para os comerciantes que viajavam entre o leste e o oeste de camelo, carroça de burro e a pé. A longa, difícil e perigosa jornada pelos desertos, montanhas e rios inchados mudava de acordo com o período, o governante local, o clima e a localização dos oásis, postos de caravanas e bazares. Alexandre, o Grande, Genghis Khan, Tamerlão e outras figuras históricas passaram por este caminho para travar batalhas e estabelecer seus impérios.

No século XVI, com as grandes navegações os Europeus desenvolvem o comércio marítimo entre Europa e Ásia, e a rota terrestre perde sua preponderância. Ao longo dos séculos seguintes, as potências europeias e a Rússia estenderam sua esfera de influência aos territórios da antiga Rota da Seda e novas fronteiras nacionais mudaram a liberdade de mobilidade dos comerciantes. Gradualmente, a Rota da Seda perdeu seu objetivo e seu comércio desapareceu. Quatro séculos depois, embora a Rota da Seda tenha perdido seu papel de corredor de transporte, muitos dos oásis se tornaram cidades movimentadas com bazares movimentados e os azulejos azuis dos minaretes não perderam o brilho.

Durante mais de um século todo o comércio da Ásia Central estava ligado à Rússia, para onde escoavam seus recursos naturais e de onde recebiam as manufaturas.

Desde 1991, com o colapso da União Soviética, as linhas das ferrovias nacionais do Cazaquistão, Uzbequistão, Turquemenistão, Quirguistão e Tajiquistão começaram a se conectarem com os trilhos das Ferrovias da República Popular da China – a nova potência econômica avida por gás, petróleo e minerais para sua indústria e de mercado para seus produtos.

Em 1996, a ferrovia no Turquemenistão foi estendida para o sul através da fronteira com o Irã para se conectar à rede de ferrovias da República Islâmica do Irã, alcançando o Golfo Pérsico, com ligações ao Cáucaso e à Turquia, tornando-se uma importante artéria comercial para a Eurásia.

A antiga rota da seda, agora ferroviária e revitalizada, liga a Ásia Central à China e ao Irã – os seus novos parceiros geopolíticos.

12/10/2021 (TER) - DIA 10 | KHUJAND/SAMARKAND (320 KM)

Partindo de Khujand seguiremos ao sítio arqueológico de Penjikent onde almoçaremos.

Após a visita atravessaremos a fronteira de volta ao Uzbequistão até a emblemática cidade de Samarkand onde chegaremos ao final da tarde.

Acomodação por 2 noites de 12 a 14/10 no:



HOTEL REGISTAN PLAZA

53 Shohruh Mirzo Street, Tel: +998 66 233 40 86

www.registan-plaza.com

Samarkand, conquistada por Alexandre, o Grande, foi capital de sucessivos impérios. Arrasada pelos mongóis, teve seu apogeu com Tamerlão que, no final do séc. XIV, devolve o antigo esplendor da cidade, trazendo para sua capital os melhores artesãos do seu império que se estendia da Turquia à Índia. Época de florescimento das

artes e literatura, mas também da grande barbárie que Tamerlão infringia a seus adversários. Ele é muito venerado pois foi o último dos grandes conquistadores nômades de origem turco-mongol. Oriundo de uma família de pastores, agregou em torno de si diversas tribos, graças à sua competência militar, à sua astúcia e carisma. A partir de 1370 até a sua morte em 1404 Tamerlão expandiu seus domínios sobre a Mesopotâmia, Cáucaso e Anatólia à oeste, e até a Índia à leste. Com sua morte em 1405, Samarkand foi governada até 1449 por seu neto Ulughbek - grande matemático e astrônomo. Este período é considerado "renascentista" com as madrassas formando homens e mulheres nas artes e ciências. Este avanço cultural levou a seu assassinato pelo próprio filho apoiado pelo clero conservador.

Entre os descendentes dessa dinastia, conta-se Babur, o futuro conquistador da Índia – com isso a arte Persa que Tamerlão trouxe à Ásia Central tem continuidade no Império Mogul que dominara a Índia por vários séculos.



22

13/10/20201 (QUA) - DIA 11 | SAMARKAND

Dia dedicado à visita de uma das mais antigas cidades do mundo ainda habitadas.

Samarkan foi a capital da Satrápia de Sogdiana sob a dinastia Aquemênida. Em função de sua posição estratégica na antiga Rota da Seda, entre a China e a Mesopotâmia, tornou-se uma das mais importantes cidades do Império persa.

Em 2001, a cidade de Samarkand, que nos tempos de Tamerlão era considerada a cidade mais bonita do mundo, foi reconhecida como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO por seus inúmeros monumentos e preservação do artesanato tradicional.

Vamos poder conferir todo esse legado arquitetônico e artístico na Praça do Registão, um complexo de 3 Madrassas - Ulugbek, Tillya-Kori e Sher-Dor - com seus iwans, domos e minaretes ricamente decorados. Centro da vida pública na Idade Média, a praça foi restaurada em 1920 sendo um dos mais importantes atrativos turísticos da Ásia central. Conferiremos também o observatório do astrônomo e matemático Ulugh Beg do sec. XV, e a mesquita de Bibi Khanum construída por Tamerlão entre 1399 e 1404 para ser uma das maiores mesquitas de seu tempo, mas que o conhecimento técnico da época não evitou o seu colapso e foi posteriormente reconstruída.

Também daquele período o impressionante Mausoléu de Gur Emir - complexo arquitetônico com uma cúpula reluzente de cor azul celeste, onde estão as tumbas de Tamerlão, seus filhos e neto, o famoso astrônomo Ulugbek. Na sala principal da cripta, as tumbas foram decoradas com incrustações em mármore, ônix e jade.

Também impressionante a Necrópole de Zinda dedicada a Kusam Ibn Abbas, que introduziu o Islã nessa região. Nas escavações do sítio arqueológico de Afrasiyab, encontra-se vestígios de um antigo assentamento que existiu do século VII a.C. até o século XIII d.C.



**14/10/2020 (QUI) - DIA 12 | SAMARKAND/BUKHARA
(278 KM)**

24

Neste trajeto viajaremos de trem de Samarkand a Bukhara.



Embarque às 10h00 em Samarkand, chegando às 11h20 em Bukhara.

Acomodação por 3 noites de 14 a 17/10 no:



HOTEL ZARGARON PLAZA
Ulitsa Bakhauddina Nakshbandi,
Tel: +998 65 223 03 52

Exércitos muçulmanos vão sedimentar a religião islâmica na Ásia Central a partir do sec. VII, e Bukhara passa a ser, com a dinastia Persa dos Samanids no séc. IX, o centro

mundial da cultura islâmica com 113 Madrassas que abrigaram intelectuais como o famoso médico Abu Ali Ibs-Sina (Avicena), o matemático Al-Beruni, e o filósofo e escritor Omar Kayam..

Em 1218, o governante local assassina a delegação diplomática mongol, tendo como represália a destruição por Genghiz Khan e seu exército de 200 mil homens de Samarkand, Bukhara, Kabul, Sob a "Pax Mongólica", a fim de controlar seu império, estabelecem uma rede de postos e comunicações que favorece a rota da seda. Nesta época, final do séc. XIII, que a percorre o mercador e grande viajante medieval Marco Polo.

Os Uzbecos conquistam em 1510 os resquícios do império dos Timuriades, transformando Bukhara em sua capital. O maior dos Khan Shaybanids foi Abdullah II que governou até 1598, responsável pela arquitetura atual da cidade antiga.

15/10/2021 (SEX) - DIA 13 | BUKHARA

O centro histórico de Bukhara proporciona uma verdadeira viagem no tempo com suas ruelas e construções de barro e imponentes mesquitas. Patrimônio da Humanidade pela UNESCO a cidade possui numerosos caravancerais - locais tradicionalmente utilizados para hospedagem das caravanas que cruzavam a lendária Rota da Seda.

Começaremos a visita pelo conjunto arquitetônico de Po-i-Kalyan, com seu intrincado trabalho de tijolos e reluzentes ladrilhos policromáticos. Destaca-se o impressionante Minarete Kalyan, a bela Mesquita de Kalyan e a Madrassa Mir-i-Arabe.

Terminaremos pelo complexo arquitetônico Lyabi Hauz, como em Samarkand uma grande praça rodeada por Madrassas, destacando-se a Kukeldash, e uma Khanaka – local de encontro de irmandade de sufistas.

À noite uma bela apresentação de dança local, acompanhada de música uzbeque tradicional e de performances folclóricas com roupas locais no pátio da Madrassa Nodir Devon Begi.

26



A riqueza de Bukhara e Samarkand devia-se a sua posição ao longo da rota da seda que transportava produtos muito desejados no Ocidente como a seda e a porcelana da China, e as especiarias da Índia, à Anatólia de onde seguia para a Europa. Com a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos as potências europeias desenvolvem as novas rotas marítimas que

levam à perda da importância da rota terrestre através da Ásia Central e de seus entrepostos comerciais que entram em decadência. Bukhara e Samarkand param no tempo, sendo resgatadas atualmente pelo turismo exatamente por isso.

16/10/2021 (SAB) - DIA 14 | BUKHARA

Bukhara é a capital sagrada da cultura Islâmica no Uzbequistão. Visitaremos hoje o **Mausoléu dos Samanidas** construído entre 892 e 943 d.C como tumba para o emir Samanida Ismail Samani - uma das últimas Dinastias persas que governaram na Ásia Central. Trata-se do monumento mais antigo da arquitetura islâmica na Ásia Central e o único monumento do período



Samanida que sobreviveu a invasão de Genghis Khan, por estar enterrado na lama devido a inundações. O local só foi redescoberto em 1934 e de grande importância por seu estilo arquitetônico que combina motivos Zoroastrianos das culturas Sogdianas e Sassânidas nativas, bem como motivos islâmicos introduzidos da Arábia e

da Pérsia.

Conhecemos também a cidadela fortificada dos Khans de Bukhara, centro do poder até a conquista russa. No interior da

Fortaleza Ark, utilizada desde o séc. V d.C., funcionava como residência oficial do emir e palácio administrativo.



28

No Mausoléu Chor Bakr, conhecido como a “Cidade dos Mortos”, há tumbas de mais de mil anos, quando aí havia uma pequena comunidade de dervishes. O conjunto arquitetônico é do século XVI, e atrai multidões de peregrinos.

Visitaremos também o Palácio Sitorai Mokhi-Khosa, a antiga residência de verão do emir de Bukhara com sua rica decoração, representativo de como viviam os emires da região.

17/10/2021 (DOM) – DIA 15 | BUKHARA/KHIVA (460 KM)

Chegada à tarde em Khiva, Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, reconhecida por suas muralhas medievais muito bem preservadas do Itchan Kala – o centro medieval com torres e fortificações. A cidade foi a capital de um Khanato (pequeno reino) que se manteve independente até ser conquistada pelos Russos, para quem fornecia escravos turcomanos, no séc. XIX.

Vamos nos sentir em um cenário de filme de época nesta cidade murada com palácios, mesquitas, mausoléus e madrassas.

Acomodação por 2 noites de 17 a 19/10 no:



HOTEL ASIA KHIVA

Yaqubova Street, Tel: +998 62 375 76 83

<http://asiahotels.uz/en/Asia-Khiva.html>

29



18/10/2020 (SEG) - DIA 16 | KHIVA

Ao circularmos pela cidade antiga de adobe e ladrilhos nos impressionará o multicolorido minarete de **Kalta Minor**, com seus ladrilhos brilhosos em uma bela composição de tons de azul, verde e areia.



30

Visitaremos também a cidadela fortificada de Kunya-Ark, construída no final do século XVII por Arang-Khan, para abrigar o khan, os membros de sua família e seus dignatários. Além do minarete Islam-Khodja, um dos mais importantes símbolos da cidade, com 45 metros de altura.

A tarde visitaremos o Palácio de Tash-Khovli, residência de verão dos khans de Khiva, construído em meados do século XIX, o Mausoléu de Pahlavan Mahmud, um talentoso poeta e sábio filósofo do século XIV e a Madrassa Allakhulikhan, uma das maiores escolas religiosas já existentes no país - um dos melhores exemplos da arquitetura medieval corásmia (dinastia que controlava a região).

Jantar de despedida no antigo palácio de verão do Emir de Khiva.

19/10/2021 (TER) – DIA 17 | KHIVA/ASHGABAT

Aproveitar a manhã livre em Khiva.

Após o almoço travessia da fronteira do Uzbequistão ao Turcomenistão, o último dos 5 países da Ásia Central a visitarmos.



Embarque no voo Turcomenistão Airlines T5 104 partindo as 16h50 da cidade fronteiriça de Dashoguz.

Chegada as 17h40 em Asghabad, capital do Turcomenistão.

Acomodação por 2 noites de 19 a 21/10 no:



HOTEL OGUZKENT

231 Bitarap, Tel: +993 12 44-95-00

31

ÁSIA CENTRAL e o petróleo

O desempenho econômico da Ásia Central desde a independência tem sido irregular.

A região contém algumas das maiores reservas de recursos naturais no mundo, mas havia sérias dificuldades para transportá-los pois se encontra mais distante do oceano do

que em qualquer outro lugar do mundo, e suas fronteiras do sul ficaram fechadas por décadas, e as principais rotas comerciais e gasodutos se conectavam exclusivamente com a Rússia. A China e o Ira revitalizam a antiga rota da seda, agora por via férrea. A importância energética crescente das reservas de petróleo no Mar Cáspio, que banha o Turcomenistão e Cazaquistão, trouxe também os USA para o palco de relações estratégicas com a área investindo no oleoduto que liga Baku, no Mar Cáspio, com porto Turco no Mediterrâneo.

Com isso desde o início do milênio Azerbaijão, Cazaquistão e Turquemenistão, pouco a pouco se mudaram para o centro do palco nos mercados globais de energia e são considerados como fatores chave da segurança energética internacional. O Azerbaijão e o Cazaquistão em particular, têm conseguido atrair investimentos estrangeiros em massa para seus setores de petróleo e gás. A Rússia volta a entrar em ação retomando com o Cazaquistão uma maior cooperação energética consolidada em maio de 2002, quando os presidentes Vladimir Putin e Nursultan Nazarbayev assinaram um protocolo dividindo três campos de gás em igualdade de condições.

Mas há outras potências interessadas na Ásia Central. Logo após a independência dos estados da Ásia Central, Turquia e Irã, que historicamente tiveram pouco a ver com a região têm procurado reforçar os seus laços. Outro ator importante na moderna da Ásia Central é a Arábia Saudita, que tem financiado o renascimento do Islã na região. Estima-se que no Tajiquistão foram construídas ou

reabilitadas 500 mesquitas com dinheiro saudita. Mas o islamismo radical tem pouca tradição na região, as sociedades da Ásia Central têm sido bastante seculares.

O "Big Brother" atual é a China que vê a região como uma fonte essencial de matérias-primas, aproximando os países da Ásia Central como membros da Organização de Cooperação de Xangai.

20/10/2021 (QUA) – DIA 18 | ASHGABAT

Neste nosso último dia na Ásia Central visitaremos um dos mercados orientais da capital do Turcomenistão – nos despedindo do clima de bazaar da antiga rota da seda.

33

Também visitaremos um sítio arqueológico muito interessante – a cidade Nisa que na antiguidade foi a capital do império dos Partos – contemporâneos dos Romanos que controlaram a Mesopotâmia.

O Império Parto (247 a.C.-224 d.C.), foi uma das principais potências político-culturais da Mesopotâmia que sucedeu o império de Alexandre. Em seu ápice, se estendeu do Eufrates à Ásia Central, controlando a rota da seda. Os Partos adotaram a arte, arquitetura e crenças religiosas de seu próprio império culturalmente heterogêneo, que englobava culturas persas, helenísticas e regionais. A

primeira capital do império foi em Nisa, aqui no Turcomenistão, passando depois para o sul de Bagdá.

Os primeiros inimigos dos partas foram os selêucidas, no ocidente, e os citas no oriente. À medida que o território da Pártia avançou para oeste, no entanto, eles passaram a travar conflitos com o reino da Armênia e, mais tarde, com a República Romana, já em sua fase final. Em 40-39 a.C. tropas partas conquistaram praticamente todo o Levante das mãos dos romanos. Marco Antônio, no entanto, liderou um contra-ataque contra a Pártia, e diversos imperadores invadiram a Mesopotâmia durante as guerras romano-partas. Guerras civis frequentes entre os pretendentes ao trono levaram ao fim do domínio Parto que foi sucedido pelo Império Sassânida, que governou o Irã e boa parte do Oriente Médio até as conquistas islâmicas do século VII.

À tarde, visitaremos o Museu Nacional com artefatos das escavações de Nisa, e a parte moderna da cidade movida aos petrodólares.



21/10/2021 (QUI) - DIA 18 | ASHGABAT/ISTAMBUL/SP

Embarque no voo TURKISH AIRWAYS TK 323 saindo às 02h55 e chegando a Istambul às 05h10.



Conexão com o voo TURKISH AIRWAYS TK 015 saindo às 09h40, chegando a São Paulo às 17h10.

Conexão a Porto Alegre, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

VALORES por PESSOA

Parte aérea

Cia Aérea TURKISH AIRWAYS
Em classe econômica.
SP/ISTAMBUL/ALMATY +
ASHGABAT/ISTAMBUL/SP

A partir de
USD 1.464
+ taxas

Forma de pagamento:

Sinal de **USD 200** e saldo em 4x sem juros no cartão de crédito. Taxas (**USD 426**) à vista.

Parte terrestre

36

Compartilhando apartamento duplo/twin

USD 5.800

Suplemento para apartamento individual

USD 1.850

Forma de pagamento:

Em 8x de fevereiro a setembro/2021.

Os valores das parcelas em USD serão convertidos em R\$ ao câmbio do dia do pagamento.

Quitação total a ser efetuado até no máximo dia 05/09/2021.

Serviços incluídos:

- Acompanhamento integral de [Beto Conte](#) do STB Trip & Travel, que conduz há 26 anos os Grand Tours pelo mundo;
- Guias acompanhantes locais em cada país em espanhol ou inglês – com tradução ao português pelo Beto onde necessário;
- Early check in no dia de chegada
Late check out no dia de saída;
- 14 noites de hotel com café da manhã nos hotéis relacionados ou similares:

CIDADE	HOTEL	CHECK IN	CHECK OUT
ALMATY	RITZ CARLTON	04.10.2021	07.10.2021
BISHKEK	ORION	07.10.2021	09.10.2021
TASHKENT	LOTTE TASHKENT	09.10.2021	11.10.2021
KHUJAND	PARLIAMENT PALACE	11.10.2021	12.10.2021
SAMARKAND	REGISTAN PLAZA	12.10.2021	14.10.2021
BUKHARA	ZARGARON PLAZA	14.10.2021	17.10.2021
KHIVA	ASIA KHIVA	17.10.2021	19.10.2021
ASHGABAT	OGUZKENT	19.10.2021	21.10.2021

- Almoço e Jantar diariamente incluindo um refrigerante/água por refeição;
- Entradas nos pontos turísticos conforme itinerário;
- Traslados na chegada e na partida;
- Ticket aéreo de Bishkek a Tashkent;
- Trem de Samarkand a Bukhara;
- Ticket aéreo de Dashoguz a Ashgabat;
- Transporte privativo ao longo de toda viagem.

Não inclui:

- Gorjetas em hotéis e restaurantes;
- Outras refeições, exceto acima mencionada;
- Bebidas nas refeições, exceto acima mencionadas;
- Taxas de fronteiras e Vistos;
- Despesas pessoais;
- Seguros médicos e de viagem.

Taxas de cancelamento

Parte Terrestre:

Até 151 dias do embarque:	10% sobre o valor total do pacote;
De 150 a 121 dias do embarque:	30% sobre o valor total do pacote;
De 120 a 91 dias do embarque:	50% sobre o valor total do pacote;
De 90 a 61 dias do embarque:	75% sobre o valor total do pacote;
A partir de 60 dias do embarque:	100% sobre o valor total do pacote.

Parte Aérea:

- Antes da emissão do bilhete, taxa de cancelamento de bloqueio de U\$ 150;
- Após a emissão do bilhete, taxa de cancelamento de U\$ 350;
- Após a emissão do bilhete, taxa de alteração de U\$ 350 + diferença tarifária se houver.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

MOINHOS DE VENTO

Quintino Bocaiuva, 267

(51) 99314-0587

betocoonte@stb.com.br

ATL HOUSE PUCRS

Ipiranga, 6681 – Prédio 16

(51) 99314-0836

caren@stb.com.br

CONFIRA OS DEMAIS GRAND TOURS 2020 NO SITE:

www.triptravel.com.br

ACOMPANHE ROTEIROS ANTERIORES NO BLOG:

www.betonomundo.wordpress.com